MEMORIAL DESCRITIVO

ESCOLA MUNICIPAL MARIA BARBOSA CARVALHO

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é complementar as informações e especificações do projeto básico e arquitetônico do desenvolvimento da reforma e acréscimo da obra, contendo todas as informações necessárias constantes deste documento que visam orientar e esclarecer quanto às fases, materiais e processos de execução da obra.

O projeto não poderá ser modificado sem a autorização dos seus respectivos autores. Também, as dúvidas que porventura surgirem, deverão ser esclarecidas pela prefeitura através da Secretaria Municipal de Obras.

MEMORIAL DESCRITIVO

O prédio para a instalação do Centro Social no município de Capim Branco /MG, fora programado e projetado dentro da melhor e mais atualizada técnica de planejamento de construção institucional, adotando-se critérios reais de dimensionamento e acessibilidade. A obra foi projetada com um objetivo de criar um espaço adequado ao ensino e ao aprendizado, promovendo intercâmbio de idéias, de hábitos e posturas. A cobertura em telhas de fibrocimento e posteriormente rebaixamento em forro de PVC, condicionara conforto a sua utilização. O piso da circulação, sala, banheiro e demais ambientes, serão com revestimento cerâmico PI-5 As paredes internas e externas serão pintadas em látex acrílico e selador.

1- FUNDAÇÕES

O terreno deverá ser limpo, serão abertas valas, com fundo nivelado e fortemente compactado. Seguindo os eixos dos cruzamentos das paredes serão executados tubuloes DN 60cm , brocas e concreto armado, sapatas controle tipo "C", FCK = 15,0 ou 18,0 MPA no mínimo em conformidade com o projeto arquitetônico.

2- CONCRETO ARMADO.

Para pilares e vigas em conformidade com o projeto serão em concreto armado e deverão ser utilizados fck 20,0 MPA no mínimo.

3- ALVENARIA DE ELEVAÇÃO.

Blocos cerâmicos na espessura de 15 cm final em paredes externas, assentados com argamassa mista de cal hidratada e areia no traço 1:5: 8, Sendo que as instalações elétricas e hidráulicas serão embutidas nas mesmas e revestidas posteriormente com argamassa em ambas as faces.

4- COBERTURA

Não haverá laje pré moldada, somente deverão ser feitos os vigamentos superiores onde os mesmos receberão em sua estrutura todo o apoio do engradamento da cobertura que será em telha de fibrocimento.

5- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Durante a construção civil todas as tubulações deverão ter suas extremidades protegidas apropriadamente antes de se proceder a enfiação, toda tubulação, caixas de ligação e de passagem deverão ser convenientemente limpas. Toda emenda de fios deverá ser executada através de solda de conectores devidamente isolada e somente dentro das caixas de passagem, não sendo admitido, sob qualquer hipótese, emendas ou derivações no interior do eletroduto. Os fios não deverão sofrer torções nem curvaturas de raio menor que vinte (20) vezes o seu diâmetro externo. Terminada toda a instalação da fiação, deverá ser feito um teste de isolação em todos os circuitos e o valor não deverá ser inferior aos valores especificados pelas normas brasileiras. Todo o material deverá ser de ótima qualidade, qualquer peça e ou serviço considerado em desacordo com as especificações, deverá ser substituído. Todas as instalações elétricas devem obedecer a suas NR especificas e deverão serem ligadas as redes de iluminação pública, obedecendo às normas e especificações da CEMIG, concessionária local.

6- PISO.

A área de piso interna e externa, varanda e banheiros e outros ambientes deverá receber lastro de concreto desempenado com consumo de 250 kg de cimento/m³, com aditivo impermeabilizante, em quantidade solicitada pelo fabricante do produto, tendo espessura mínima de 5 cm. Para execução do lastro, o solo deverá estar perfeitamente nivelado e apiloado, que deverá ser umedecido para favorecer a cura do concreto. Deverá ser feito regularização de base para execução de piso cerâmico PEI- 5, sendo que a cor deste deverá ser definida posteriormente pela Prefeitura em todas as dependências indicadas em planta inclusive o rodapé deverá obedecer h= 10cm , em todo perímetro.

7- ESQUADRIAS.

Janelas em ferro de boa qualidade incluindo pintura na cor branca, sendo estas já com seus respectivos vidros incolores esp. 0,04mm, basculantes e portas

conforme o projeto. Porta de ferro caso seja de correr com duas folhas, sendo em chapas dobradas na espessura de 16 MSG, esses caixilhos serão utilizados para todas as dependências. O espaçamento entre os ferros, para colocação de vidro, das esquadrias, deverão ser o mínimo possível por medida de segurança. As emendas com soldas não poderão apresentar saliências, devendo ser esmerilhados ou limados, assim como os ferros devem ter suas bordas escoreadas e limadas. Todas as esquadrias antes de serem assentadas deverão receber duas demãos de zarcão ou similar antiferruginosa.

8- ESQUADRIAS DE MADEIRAS.

Portas de madeira em chapa de compensado, do tipo liso, com espessura de 3,5 cm, com dimensões apresentadas no projeto. As portas devem ser de 1ª qualidade, encabeçadas, sem nós e deverão ser acompanhadas das respectivas ferragens e guarnições tendo suas medidas definidas conforme abertura dos vãos dos respectivos e pintadas na cor branca.

9- VIDROS.

Do tipo liso ou canelado em todas as dependências caso haja necessidades, desempenado, sem bolhas, manchas ou outros defeitos, na espessura mínima de 3 mm, em todas as esquadrias metálicas. Os vidros deverão ser assentados em leito elástico, obtidos com aplicação de massa dupla (gesso e óleo de linhaça). A aplicação da massa deverá ser a espátula, de modo a resultar em superfícies acabadas e lisas.

10-PINTURA.

- 10.1. Pintura sem emassamento e em látex PVA ou acrílico e selador, duas demãos nas paredes internas, paredes externas somente pintura e selador, inclusive tetos quando necessários.
- 10.2. As pinturas das esquadrias metálicas e de madeira, serão em esmalte, em duas demãos. As cores a pintar, serão definidas posteriormente, e todo material citado acima para a pintura, deverá ser de marca que tenha o certificado ISO 9001.
- 10.3. Pintura de áreas molhadas onde não serão executados revestimentos cerâmicos, duas demãos de tinta látex, formando seu perfeito acabamento.

11-LIMPEZA.

A empresa construtora, no final da obra deverá proceder à limpeza dos pisos, vidros, dos revestimentos e de todas as peças sanitárias ou de utilização. Deverá apresentar uma limpeza geral de modo que a obra seja entregue livre e desimpedida de qualquer tipo de entulho.

12 - INSTALAÇÕES BANHEIRO.

As louças e metais deverão estar dentro da sua respectiva norma ABNT, sendo de primeira qualidade, inclusive as barras de acessibilidade.

13 - TELHADO.

Madeira paraju para peças, caibros e ripas, onde necessárias deverá ser aparelhada, as telha serão de fibrocimento esp. 0,06mm resistente a água e sem comprometer a segurança e integridade da obra e dos usuários.

14 MEMORIA DE CALCULO

Área total da memória de calculo contendo 116,35 m².

15 – CONDIÇÕES FINAS

Todo o trabalho devera ser acompanhado por profissional qualificado e responsável (Eng. Civil), Encarregado e oficiais. Todos os procedimentos técnicos deveram estarem dentro das normas de segurança de trabalho e condicionada ao uso de equipamento de prevenção e combate a acidentes, deverão conter também caso necessários fechamento do perímetro com tapume e outras indicações de segurança.

Capim Branco, 12 de dezembro de 2014

Cássia Cristina Silva CREA-MG. 85304/D